



UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 24

Viçosa(MG), 01 de julho de 1992

Nº 1.237

Eleições na UFV: Professor Bandeira, o mais votado no segundo turno



Professor Bandeira, o mais votado entre os seis candidatos.

O professor Antônio Lima Bandeira, do Departamento de Economia Rural (DER), foi o mais votado no segundo turno das eleições para reitor da Universidade Federal de Viçosa. A votação aconteceu das 8 h às 22 h de segunda-feira, 29, conforme calendário estabelecido pela Comissão Eleitoral. O professor Bandeira, da Chapa 2, obteve um total de 9.309,71 votos ponderados contra 6.280,51 da Chapa 4, encabeçada pelo professor Luiz Eduardo Ferreira Fontes, do Departamento de Solos. Por categoria, os votos ponderados apresentaram os seguintes números: **Docentes** - Chapa 2: 4.065,64, Chapa 4: 1.619,73; **Técnicos-administrativos** - Chapa 2: 3.457,07, Chapa 4: 1.884,78; **Estudantes** - Chapa 2: 1.787, Chapa 4: 1.787.

Lista sêxtupla

De posse desses números, a Comissão Eleitoral elaborou a ta-

bela com a posição definitiva dos seis candidatos a reitor da UFV na seguinte disposição: 1º lugar - Antônio Lima Bandeira, 2º lugar - Luiz Eduardo Ferreira Fontes, 3º lugar - Fernando Antônio da Silveira Rocha, 4º lugar - José Tarcísio Lima Thiébaud, 5º lugar - Francisco de Paula Neto, e 6º lugar - Sebastião César Cardoso Brandão.

Segundo turno

No segundo turno das eleições na UFV votaram 540 professores de um universo de 580. Foram registrados 10 votos brancos e sete nulos, num total de 523 votos válidos. Na categoria de servidores, 2.848 votaram num universo de 3.188, sendo registrados 25 votos em branco e 122 votos nulos, totalizando 2.701 válidos. No seguimento "Estudantes", 4.722 dos 6.305 votaram, havendo 38 votos brancos e 121 nulos, totalizando 4.563 válidos.

O resultado oficial do segundo turno das eleições na UFV foi dado pelo professor Heleno do Nascimento Santos, do Departamento de Informática da UFV, por volta de 0 h 40 min da madrugada de terça-feira, 30, no Centro de Vivência, local da apuração. A Comissão Eleitoral, depois de computar os dados, entregou um relatório ao reitor da Instituição, professor Antonio Fagundes de Sousa. A lista sêxtupla será encaminhada ao ministro da Educação, José Goldemberg, para a nomeação do próximo reitor da UFV, que deverá tomar posse no dia 23 de setembro.



Aspecto das eleições desta segunda-feira, no Centro de Vivência.

FUNARBE elege novo diretor-presidente

O professor Murilo Celso Braga Teixeira, do Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) da Universidade Federal de Viçosa, é o novo diretor-presidente da Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE). A escolha do dirigente que substituirá o atual diretor, professor Sebastião César Cardoso Brandão, aconteceu na tarde de segunda-feira, 29, na Sala de Projeção do Centro de Ensino e Extensão (CEE), na presença de 31 professores, todos componentes do Colégio Eleitoral da FUNARBE, que é composto pelos diretores de Centro, presidentes de Conselho e chefes de Departamento da Universidade Federal de Viçosa.

Juntamente com o professor Murilo, deverão assumir a diretoria técnica o professor Benedito Rocha Vital, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), e a administrativa, Edgar Francisco Alves. Os dois diretores já vinham ocupando seus cargos. A posse da nova diretoria deverá acontecer no final do mês de julho, em data a ser definida.

Preservação ambiental é discutida na UFV

O professor Visitante Joseph Henry Vogel está ministrando, no Departamento de Economia Rural (DER) da Universidade Federal de Viçosa, desde o dia 11 de maio, um curso intensivo sobre Economia Ambiental para alunos de pós-graduação da UFV.

Joseph Vogel já esteve na UFV no ano passado quando participou da implantação do Núcleo de Estudos e Pesquisas Biológicas do Meio Ambiente (Nepema). Há quatro anos, ele percorre vários países em defesa da natureza do planeta, levando a todos os lugares por onde passa sua proposta de preservação da biodiversidade.

Convidado a participar do Fórum Global na ECO'92, Vogel também proferiu palestra no FÓREST'92 intitulada "A privatização como uma política de conservação: uma solução de mercado para a crise da extinção em massa", que deverá ser transformada em livro a ser publicado no Brasil.

Maiores detalhes na pág. 3.

Ex-Consultor Geral da República faz conferência na UFV

O professor Darcy Bessone, ex-Consultor Geral da República, falará sobre "Função social da propriedade", às 20 h 30 min de segunda-feira, 6, no auditório do Edifício Reinoldo de Jesus Araújo (Departamento de Engenharia Florestal). A conferência, voltada para a comunidade universitária em geral, faz parte de uma série de conferências programadas pela coordenadoria do curso de Direito da Universidade Federal de Viçosa.

Darcy Bessone é catedrático e professor emérito da Universidade Federal de Minas Gerais; foi duas vezes secretário da Fazenda do Estado de Minas Gerais; e foi presidente da Seção Minas Gerais da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). É autor de diversas obras sobre Direito Econômico, Ciências Políticas e Literatura.

Lei

Na tarde de sábado, 27 de junho, na sala 124 do Edifício Shurtar Shymoa, o professor Joaquim Carlos Salgado, da UFMG, falou à primeira turma de Direito da UFV sobre "Lei de Introdução ao Código Civil". Presentes na conferência, além dos alunos, advogados e professores de Viçosa. O professor da UFMG é pós-graduado pela Universidade de Heidenburg (Alemanha), pesquisador do CNPq e consultor e assessor jurídico do BEMGE, entre outras empresas.

* Coopasul em pleno processo Estatuante. Pág 2

* Minas Gerais cria rede estadual de incêndios florestais. Pág. 4

* Palestra trata de micotoxinas. Pág 4

Presidente da SIF detalha contatos e encerra curso

O engenheiro-agrônomo Antônio Claret de Oliveira, presidente da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), esteve em Viçosa na quarta-feira, 24, oportunidade em que fez contatos com o diretor-técnico, professor Carlos Cardoso Machado, e diretor-administrativo, Laércio Couto. O motivo da visita foi, em um primeiro momento, participar do encerramento do curso "Gestão de Qualidade na Atividade Florestal", realizado no Centro de Ensino de Extensão (CEE), dias 23 e 24 de junho. O presidente da SIF

é especialista com pós-graduação nessa área.

Outro motivo da visita foi detalhar a reunião do Conselho de Administração da SIF, que acontece dia 10, sexta-feira, na Universidade Federal de Viçosa. Ainda durante a visita, foi discutida a realização do I Simpósio de Pesquisa da SIF, marcado para novembro deste ano. O engenheiro Antônio Claret de Oliveira é chefe do Departamento de Pesquisa da Mannesmann FI-EL Florestal Ltda., empresa associada à SIF.



O encontro dos dirigentes da SIF na chefia do DEF.

COOPASUL divulga hoje novo texto de seu Estatuto

Ampliação da área de ação; mudança do ano social; ampliação dos objetivos; criação de um setor de Comunicação e Capacitação Cooperativista; mudança na estrutura administrativa; mudança na Integralização do Capital Social; e regimentação da função gerencial são algumas das mudanças propostas na reforma estatutária que a Cooperativa de Consumo dos Alunos e Servidores da Universidade Federal de Viçosa Ltda. (COOPASUL) está agilizando desde o dia 10 de junho. Segundo o presidente da entidade, o acadêmico Rogério Delamare Coutinho Ruas, a última reforma

estatutária da Cooperativa aconteceu em 1979, mas, segundo ele, "de 1979 para cá o cenário político-econômico-social brasileiro sofreu modificações profundas na sua forma. E dentro desse contexto, por necessidade urgente de sobrevivência, que propomos uma reforma estatutária".

Em dezesseis capítulos são propostas alterações significativas, como permitir o acesso de alunos do 2º Grau não apenas de Viçosa, mas também de Florestal, ex-alunos da UFV e profissionais liberais de áreas afins à Cooperativa. Para a diretoria também são sugeridas alterações, como a composição de três membros, todos associados, com os títulos de Presidente, Diretor Comercial e Diretor-Secretário.

Cronograma

Para a racionalização dos trabalhos, a Comissão que coordena o Processo Estatutário na COOPASUL fez um cronograma. Hoje, quarta-feira, será feita a divulgação do novo texto sobre as conclusões da primeira reunião geral realizada na segunda-feira, 29, e da convocação dos associados para a segunda reunião geral, que acontece na próxima segunda-feira, 6. No dia seguinte, 7, será a divulgação do segundo encontro. Na sexta-feira, depois de amanhã, portanto, será lançado o Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária.

I Congresso Brasileiro de Corantes Naturais

O I Congresso Brasileiro de Corantes Naturais será realizado na Universidade Federal de Viçosa, no período de 31 de agosto a quatro de setembro deste ano, sendo esperada a participação de cerca de 800 pessoas, entre professores, pesquisadores, extensionistas e estudantes universitários. O patrocínio é da UFV e da Sociedade Brasileira de Corantes Naturais (SBCN).

De acordo com o presidente da Comissão Organizadora do evento, professor Elcio Cruz de Almeida, do Departamento de Biologia Vegetal da UFV, o congresso possibilitará a discussão de rumos a serem tomados na implantação de culturas e pesquisas para melhoria das plantas que produzem corantes naturais, além da divulgação de trabalhos de investigação científica e tecnológica já realizados ou em andamento. Será possível também promover análises críticas dos trabalhos apresentados; realizar debates e intercâmbio de idéias entre produtores, comerciantes e demais interessados na produção desses corantes; e discutir linhas de pesquisa e eventuais direcionamentos que promovam o desenvolvimento dessas culturas.

Emprego de corantes

Informa o professor Elcio Cruz que os corantes naturais são normalmente empregados na produção de cosméticos (batons, pós faciais, bronzeadores e cremes), medicamentos, no tingimento de tecidos, na fabricação de tintas, principalmente pigmentos para óleos, esmaltes, vernizes e graxas, e, ainda, em filmes, ceras e produtos alimentícios.

O Brasil, apesar de produtor em potencial, mal atende à demanda interna, diz o professor do Departamento de Biologia Vegetal. A crescente procura de corantes naturais, tanto pelo mercado nacional quanto internacional, já pode ser considerada sintoma bastante animador para culturas alternativas e para a balança comercial do País.

Do ponto de vista da agroindústria, a produção de corantes naturais tem implicação direta com a produção da matéria-prima. Essa produção deverá atender às especificações da indústria, com o que se obtém a adequação da matéria-prima às finalidades do processo industrial.

Essa adequação envolve aspectos como o teor de corante presente na matéria-prima, intimamente ligado à variedade e às condições edafoclimáticas. Também as técnicas de manuseio do produto-base durante as fases de colheita, beneficiamento e armazenamento são muito importantes para que se mantenha o teor de princípio ativo do corante. As matérias-primas consideradas são urucum, cúrcuma, páprica, cochonilha-de-cactos, entre outras.



PANORAMA

"Manejo x Desenvolvimento" é o tema do VII Encontro Brasileiro de Engenheiros Florestais que acontecerá de 21 a 24 de setembro, no Centro de Convenções do Real Palace Hotel em Belo Horizonte, MG. O objetivo principal desse evento é avaliar, estudar, debater e produzir linhas de ação e possíveis alternativas de desenvolvimento industrial, por meio de métodos técnico-científicos conciliados às técnicas de manejo e à conservação dos recursos naturais renováveis, apresentando soluções para amenizar os impactos sobre a biodiversidade dos ecossistemas constituídos e, ou, em formação. Da coordenação técnica do Encontro participa o chefe do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, professor Laércio Couto.

Tomou posse no último dia 26, às 20 h, no salão nobre do Pontenovense Futebol Clube, os membros e suplentes do Conselho Consultivo Municipal de Patrimônio Cultural e Natural de Ponte Nova.

Na ocasião, foi feita a abertura da exposição "Mostra do Barroco Mineiro", que estará aberta ao público em geral até amanhã, dia 2. O programa consta da exposição de painéis e exibição de vídeos pertinentes ao tema.

A "Mostra do Barroco Mineiro" é uma promoção do Conselho Consultivo Municipal de Patrimônio Cultural e Natural de Ponte Nova, com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais, do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (IEPHA), da 20ª Delegacia Regional de Ensino, do Centro Cultural de Ponte Nova e da Universidade Federal de Viçosa.

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT) montou um esquema especial para encaminhar mensagens dirigidas aos participantes dos XXV Jogos Olímpicos, que serão realizados em Barcelona (Espanha), no período de 25 de julho a nove de agosto de 1992.

De acordo com a informação da assessora de comunicação social da EBCT, Regina Ramires, o esquema especial já está funcionando desde o último dia 24 e deverá vigorar até o dia 12 do mês de agosto próximo.

A fim de facilitar as operações de encaminhamento e entrega de objetos postais destinados aos atletas, jornalistas e às comissões técnicas nas Vilas Olímpicas, o endereçamento das correspondências deverá ter as seguintes especificações: nome do destinatário, designação da prova olímpica e, ou, atividade, delegação a que pertence, vila ou centro residencial e o código de endereçamento postal: 08092 - Barcelona (Espanha).



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 30v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fone: (31) 899-2542/2245/2245. Telex: (31) 2571 - 36570 - Viçosa-MG. Diretor: Antônio Fagundes de Souza, Vice-Diretor: Renato Mauro Brandi, Pró-Reitor Acadêmico: Nél Fernandes Lopes, Pró-Reitor de Administração: Telmo Carvalho Alves da Silva, Pró-Reitor de Assuntos Comunitários: Valéria Maria Vitarelli de Queiroz, Diretor da Imprensa Universitária: José Geraldo Fernandes de Araújo. Jornalista Responsável: Giovanni Weber Scaravada (Reg. Prof. M75 120/SP/MS 2726). Redação: Antônio Fernando de Souza Faria, Giovanni Weber Scaravada. Composição: Rita de Cássia Sobral. Revista: Ana Maria de Gouveia Almeida. Projeto Gráfico: Carlos Antônio Pena Rulien. Foto: Raimundo de Paula. Fotótipo: Ademar José Vancini. Impressão: Geraldo Carvalho.

Departamento de Letras da UFV ministra curso de reciclagem



Professores no curso de reciclagem ministrado pelo DLA.

O Departamento de Letras e Artes (DLA) da Universidade Federal de Viçosa, por intermédio dos professores Marco Antonio Rodrigues Vieira e Therezinha Mucci Xavier, ministrou, entre os dias 24 e 26 do mês de junho, um curso de reciclagem para professores e especialistas de 5ª a 8ª séries das áreas de Língua Portuguesa e Literatura.

O curso, promovido pela 20ª Delegacia Regional de Ensino de Ponte Nova, foi realizado na Sala 10 do Centro de Ensino de Extensão (CEE) da UFV e contou com a participação de 55 professores provenientes de 25 municípios da Zona da Mata, que estão sob a jurisdição da 20ª DRE.

Nos dias 24 e 25, o professor Marco Antonio Rodrigues falou sobre Produção de Textos, Fundamentos Lingüísticos e Leitura e, no dia 26, a professora Therezinha Mucci discorreu sobre Interpretação de Textos e Literatura.

De acordo com o professor Marco Antonio, o motivo da realização desse curso de reciclagem prende-se ao fato de que, em 1986, a Secretaria de Estado da Educação apresentou uma nova proposta de currículo para o ensino de 1º e 2º graus, sugerindo uma mudança radical no ensino de Língua Portuguesa e Literatura. Como os professores não estavam preparados para operacionalizar

essa proposta, as Delegacias Regionais de Ensino do Estado de Minas Gerais promoveram, junto à Secretaria de Estado da Educação, vários cursos de reciclagem para preparar os professores.

O Departamento de Letras e Artes da UFV foi convidado para ministrar um desses cursos em razão do trabalho que vem realizando junto aos professores, promovendo cursos de extensão e reciclagem.

A promoção da 20ª Delegacia Regional de Ensino incluiu, ainda, um Encontro de Professores e Pedagogos das Escolas Estaduais sob sua jurisdição, realizado no mesmo local, nos dias 29 e 30, e coordenado pelo Departamento de Letras e Artes da UFV, o qual contou com a presença de 130 participantes.

Nesse encontro foram discutidos os seguintes assuntos: educação no contexto social e político, perfil do pedagogo nas atuais propostas do sistema de educação pública, compromisso político do pedagogo e implicações pedagógicas no processo ensino-aprendizagem. Além disso, foi realizada uma mesa-redonda que abordou os seguintes temas: atuação do pedagogo, compromisso político do pedagogo, envolvimento do pedagogo no processo da aprendizagem e a importância do estudo para o trabalho pedagógico.

Chefe do DEF nomeado vice-presidente da BIOSFERA

O professor Laércio Couto, chefe do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa e diretor-administrativo da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), é o novo vice-presidente da BIOSFERA, Sociedade Brasileira para a Valorização do Meio Ambiente. Presidida pelo professor Dorival Correia Bruni, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), a BIOSFERA foi a responsável pela coordenação do Primeiro Simpósio Internacional de Estudos Ambientais em Florestas Tropicais Úmidas, o FOREST'90, realizado em Manaus

(AM) e também do Segundo, realizado de 24 a 29 de maio, no Rio de Janeiro. Na oportunidade, a BIOSFERA coordenou, também, o Primeiro Seminário Internacional sobre Problemas Ambientais dos Grandes Centros Urbanos, o ECO-URB'92. Os dois eventos foram introdutórios da RIO-92.

Para o professor Laércio, ser vice-presidente de uma organização como a BIOSFERA significa uma participação ainda maior do DEF/UFV nas questões ambientais em nível nacional e internacional, o que, certamente, coloca o Departamento na vanguarda desse setor no Brasil.

Professor americano discute preservação ambiental na UFV

Doutor em Economia pela Universidade de Rutgers (New Jersey-USA) e com uma sólida formação em Biologia, o americano Joseph Henry Vogel está na Universidade Federal de Viçosa como professor visitante, por intermédio da Comissão Fulbright, ministrando um curso intensivo sobre Economia Ambiental para alunos de pós-graduação da Instituição.

O curso, que trata dos direitos e das propriedades intelectuais em relação à biodiversidade ambiental, está sendo ministrado no Departamento de Economia Rural (DER) da UFV para cinco alunos de pós-graduação desde o dia 11 de maio, devendo terminar depois de amanhã, dia 3.

O professor Joseph Vogel já esteve na UFV no ano passado, quando participou da implantação do Núcleo de Estudos e Pesquisas Ecológicas do Meio Ambiente (Nepema). Há quatro anos, ele percorre vários países em defesa da natureza do planeta, levando a todos os lugares por onde passa a sua proposta de preservação da biodiversidade. Sua peregrinação pelo mundo em defesa da natureza conseguiu sensibilizar o governo australiano, que apóia e patrocina suas viagens através do Centro para Pesquisa Internacional sobre Tecnologias de Informação e Comunicação (Circuit), localizada na cidade de South Melbourne (Victoria-Austrália).

O pesquisador foi convidado a participar do Fórum Global realizado durante a ECO'92 no Rio de Janeiro, onde, inclusive, proferiu palestra no Segundo Simpósio Internacional de Estudos Ambientais em Florestas Tropicais Úmidas (FOREST'92) intitulada "A privatização como uma política de conservação: uma solução de mercado para a crise da extinção em massa", a qual deverá ser transformada em livro a ser publicado no Brasil, em inglês e português, em dezembro desse ano.

Em entrevista concedida ao Jornal do Brasil, ao ser indagado sobre a ação do governo brasileiro na questão ambiental, Joseph Vogel afirmou que este é um problema difícil. "Claro que o gover-

no tem de fazer algo, mas com toda a pobreza existente no país, a opção não é fácil. Se eu fosse pobre e houvesse dúvida entre minha vida e uma espécie animal ou vegetal, eu diria que é melhor perder a espécie. Como eu sinto isso, acho que o Brasil, antes de dar prioridade à proteção, deve acabar com a pobreza. Por isso, acho que a idéia da privatização é boa não somente por realizar a meta de preservar sem custos ao Estado, mas por se tornar uma fonte de renda para o País e para os proprietários. Se o Brasil tivesse de optar entre gastar 1 milhão de dólares para implantar parques ou vacinar crianças, eu o aconselharia a salvar as vidas das crianças".

No seu curso intensivo sobre Economia Ambiental ministrado no DER, o pesquisador criticou a transferência de tecnologia dos países desenvolvidos para os países do 3º mundo, alegando que, geralmente, apenas as tecnologias ultrapassadas e deficientes são transferidas. Vogel afirmou que os economistas não dão muita importância à biodiversidade, porque acreditam que a biotecnologia irá suprir o mercado em suas necessidades biológicas e que o desperdício dos recursos naturais nos países desenvolvidos compromete a preservação ambiental.

De acordo com o pesquisador, os direitos de propriedades nunca são completamente delineados. Quando esses direitos são mais especificamente delineados, o custo de transação tende a zero. Na sua visão, se a informação genética é livremente apropriada por todos, se existem direitos comuns sobre ela, faltam incentivos para preservá-la.

Na opinião da aluna de pós-graduação em Economia Rural, Maria Filomena Lopes de Sales, que frequentou as aulas ministradas pelo professor Vogel, o curso permitiu visualizar, por meio de embasamento teórico sobre os direitos de propriedade, que a opção de privatizar a biodiversidade é uma solução para a crise da extinção massiva das espécies animais e vegetais e que os meios para se chegar a isso, porém, ainda são obscuros.



O professor Joseph Henry Vogel.

Incêndios florestais:

DEF e SIF encabeçam criação de uma rede estadual

Operacionalizar a criação de uma rede estadual de prevenção e controle de incêndios florestais foi o objetivo de um encontro recente no auditório da empresa CAF Florestal, em Belo Horizonte. Na oportunidade, dirigentes da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), professores do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa e técnicos do Instituto Estadual de Florestas (IEF), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), da CEMIG, da CONAIR Aviation Ltda. (do Canadá) e da MKR-Tecnologia em Gerenciamento de Riscos, além de representantes de várias empresas florestais, discutiram a criação da rede.

Presente ao encontro esteve o engenheiro Heloiso Bueno Figueiredo, coordenador do Programa Nacional de Prevenção e Controle de Incêndios Florestais do IBAMA - PREVFOGO, que, na ocasião, falou sobre o trabalho desenvolvido até o momento. Ele, ainda, elogiou a iniciativa do Estado de Minas Gerais partir na frente dos demais nessa área. O representante da MKR, engenheiro Luís A. de Mello Awazu, juntamente com o engenheiro Robert Stitt, da CONAIR, apresentaram uma proposta de levantamento da relação custo/benefício de um sistema de prevenção e controle de incêndios florestais em duas áreas-piloto em Minas Gerais, cujo projeto poderá ser apresentado ao governo canadense para a obtenção dos recursos necessários.

Detecção de Micotoxinas é tema de palestra na Ufv

O médico-veterinário Carlos Augusto Pinto, no último dia 26, às 10 h, no Anfiteatro do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Viçosa, proferiu palestra intitulada "Detecção de Micotoxinas em Grãos pelo método de ELISA".

A palestra abordou o emprego de "kits" de ELISA (Enzyme Linked Immunosorbent Assay) para pesquisa de micotoxinas em grãos (principalmente milho), tanto no aspecto qualitativo quanto quantitativo.

Micotoxinas são substâncias tóxicas produzidas por fungos que atacam os grãos. Elas são de vários tipos (Aflatoxinas, Vomitoxi-

Duas áreas

"No encontro ficou definido entre os participantes que as duas áreas escolhidas seriam as do Vale do Rio Doce, abrangendo propriedades da Cenibra Florestal, CAF Florestal, Acesita Energética e o Parque Estadual do Rio Doce, e a outra, na região dos cerrados, abrangendo áreas de outras empresas associadas à SIF", destacou o professor Laércio Couto, chefe do DEF e diretor-administrativo da SIF. A coordenação desse trabalho ficará a cargo do professor Guido Assunção Ribeiro, do DEF, especialista em incêndios florestais. Definidas as áreas, a SIF, o IEF e o IBAMA-MG prepararam, agora, uma proposta de projeto que deverá ser encaminhada ao governo canadense pela CONAIR.

Seminário Nacional

O primeiro e importante passo nesse sentido, o da criação da Rede Mineira de Prevenção e Controle de Incêndios Florestais, foi dado no início de abril, por ocasião do "I Seminário Nacional sobre Incêndios Florestais e Queimadas", realizado pelo IBAMA, em Brasília. Na oportunidade, os professores Laércio e Guido, da UFV, fizeram contatos com o coordenador do PREVFOGO do IBAMA, engenheiro Heloiso e outros dirigentes da MKR e CONAIR, com vistas à instalação dessa rede estadual.

nas, Zearalenona, Ocratoxinas, Toxina T-2 etc.) e determinam quadros clínicos diversos que, em comum, têm o fato de ocasionarem prejuízos de diferentes magnitudes às atividades de exploração zootécnica dos animais domésticos, sobretudo de aves e suínos.

O método de ELISA, uma técnica imunoenzimática, permite detectar com rapidez e simplicidade as referidas micotoxinas em grãos e, em decorrência disso, presta-se muito bem para monitorar a qualidade do milho a ser usado na fabricação de rações para animais, no que diz respeito à presença de diversas micotoxinas.

CONCURSOS

O comando naval de Brasília informa que estão abertas, desde o último dia 15 até o dia 17 deste mês, as inscrições para os concursos de admissão ao corpo de engenheiros e técnicos navais e ao corpo de saúde da Marinha.

As profissões e vagas são as seguintes:

1) Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais (15 vagas): Engenharia Mecânica (03), Engenharia Elétrica (04), Engenharia Eletrônica (04), Engenharia Naval - Máquinas (02) e Engenharia Naval - Estrutura (02).

2) Corpo de Saúde da Marinha (38 vagas): Médico (27), Dentista (08) e Farmacêutico (03).

Maiores informações poderão ser obtidas na subseção de recrutamento e reserva naval do comando naval de Brasília, no andar térreo do edifício anexo ao Ministério da Marinha, ou pelos telefones 312 - 1187 e 312 - 1188.

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), por intermédio da sua Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), abriu inscrições para o concurso público destinado ao provimento de cargos efetivos da categoria de Professor de Ensino Superior do seu quadro de pessoal permanente.

Ao todo, são 26 vagas para mestres e especialistas, que estão distribuídas nas seguintes unidades: Centro de Educação Física e Desportos - Florianópolis (01), Centro de Artes - Florianópolis (05), Centro de Ciências da Educação - Florianópolis (02), Centro de Ciências Agroveterinárias - Lajes (05) e Centro de Ciências Tecnológicas - Joinville (13).

As inscrições tiveram início no dia nove de junho e estarão abertas até o dia nove deste mês. Maiores informações poderão ser obtidas pelos seguintes telefones: Centro de Ciências da Educação - FAED (0482 - 225722), Centro de Ciências Agroveterinárias - CAV (0492-232866), Centro de Ciências Tecnológicas - FEJ (0474-253822), Centro de Educação Física e Desportos - CEFD (0482-442324) e Centro de Artes - CEART (0482-342000 - ramal 149).

A Coordenação de Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal (COREP) da Gerência de Recursos Humanos da Universidade Federal de Sergipe comunica que o Departamento de Geografia do Centro de Educação e Ciências Humanas está selecionando professores por meio de Concurso Público de Provas e Títulos, objetivando o preenchimento de duas vagas na classe de professor Assistente, em regime de dedicação exclusiva, na área de Geografia Regional.

As inscrições, que estão abertas desde o dia 11 de junho, poderão ser feitas até o dia 11 deste mês, na Secretaria do Departamento de Geografia do Centro de Educação e Ciências Humanas, de segunda à sexta-feira, das 8 às 12 h e das 14 às 17 h.

TESES DA UFV

Ricardo Magela de Souza, bolsista do CNPq, no dia 26.05.1992, defendeu a tese de doutorado em Fitopatologia intitulada "Cianogênese na interação mandioca - *Xanthomonas campestris* pv. *manihotis* e sensibilidade de fitobactérias a cianeto". A banca examinadora foi formada por Reginaldo da Silva Romeiro (presidente), Ulisses Gomes Batista, Silmar Ferraz, Maria Cristina Dantas Vanetti e Antônia dos Reis Figueira.

"Influência do potássio na produção de matéria seca e em fibras do rami (*Boehmeria nivea* Gaud.) cultivado em solução nutritiva" é o título da tese de mestrado em Fitotecnia (Produção Vegetal) defendida por Vicente de Paulo Campo Godinho, bolsista do CNPq, no dia 03.06.1992. Compuseram a banca examinadora Pedro Henrique Monnerat (presidente), Fernando Pinheiro Reis, Paulo Cesar Rezende Fontes, José Maria e Paulo Roberto Gomes Pereira.

No dia 05.06.1992, Arildo Mariano Régo, bolsista do CNPq, defendeu a tese de mestrado em Fitopatologia intitulada "Variabilidade de *Colletotrichum orbiculare* e avaliação da resistência de germoplasma de melancia e melão ao patógeno". Luiz Antônio Mafía (presidente), Aelino Couto Alfenas, Kiyoshi Matsuoka, Eduardo Seiti Gomide Mizubuti e Vicente Wagner Dias Casali compuseram a banca examinadora.

O bolsista do CNPq Wilson da Silva, no dia 09.06.1992, defendeu a tese de mestrado em Fitotecnia (Produção Vegetal) intitulada "Tolerância de *Eucalyptus* spp. a herbicidas e a eficiência desses produtos no controle de plantas daninhas". A banca examinadora foi composta por José Francisco da Silva (presidente), Antonio Américo Cardoso, Tocio Sediya, Eduardo Euclides de Lima e Borges e Francisco Afonso Ferreira.

FATOS & FATOS

O professor Reginaldo da Silva Romeiro, do Departamento de Fitopatologia (DFP) da Universidade Federal de Viçosa, esteve em Versalhes (França) no período de seis a 12 de junho, onde participou da VIII Internacional Conference on Plant Pathogenic Bacteria.

Na ocasião, o professor Reginaldo Romeiro apresentou o trabalho intitulado "Induced resistance in pepper leaves infiltrated with purified bacterial elicitors from *Xanthomonas campestris* pv. *vesicatoria*" e fez contatos com colegas de outros países, visando à implementação de intercâmbio científico entre o DFP e universidades europeias na área de enfermidades de plantas provocadas por bactérias.



O médico-veterinário Carlos Augusto Pinto